

O QUI

Há no Universo alguma coisa poderosa a qual chamamos erroneamente de força vital e que nos anima e estrutura nos pequenos detalhes. Essa emanção vital é chamada de Qui que, por falta de uma interpretação melhor, foi traduzida por “Energia”, ou “Prana” no hinduísmo. O modo como podemos traduzir “Qui” depende da forma particular e do ângulo a ser visto e essa correlação com energia foi baseada na idéia de Qui ser tanto onda material, substancial como emanção radioativa, uma onda sutil, insubstancial.

O ideograma chinês para Qui é representado por “uma panela onde se serve arroz sobre o fogo com uma tampa aberta pela qual escapa o vapor”. Isso mostra a idéia de uma força imaterial desprendida da água material, a transformação de uma energia latente em ativa. O Qui pode ser imaterial como o vapor e denso como o arroz. Este ideograma pode ser empregado para toda força imaterial da Vida, homens, animais, plantas, a força de músculos e relâmpagos, eletricidade, energia astral, raios cósmicos. Empregamos para expressar o vapor como força, energia, a respiração, o alimento e por extensão a vida, o impulso nervoso, o impulso elétrico e hoje em dia as ondas de telefonia sem fio. Qui é a idéia de uma força imaterial, sutil, cuja definição e sentido não é explicado em dicionários.

Definir Energia é muito difícil, pois a idéia de Energia estende-se ao que podemos chamar de “a própria vida”. A Energia pode vir dos corpos celestes, da terra, dos alimentos, bebidas e ar, do meio ambiente. Energia é uma palavra de etimologia grega “en-ergon” que significa “em atividade”. Se procurarmos no dicionário, significa capacidade de realizar um trabalho, potência inerente ou interna, capacidade de atuar. Porém isto nos dá apenas uma idéia geral e a proposta é que seja mais ampla, como um sentido de intensidade, de vida, de forma ativa ou passiva, latente, que pode vir a ser manifestada por um estímulo adequado.

O conceito de Qui, assim como Yin e Yang, baseia-se no conhecimento antigo dos fenômenos naturais do Universo que através de movimentos e mudanças produz tudo o que existe ou pode existir no mundo. Qui é invisível, contínuo, pode significar tanto uma substância básica como a força motriz que impulsiona as atividades vitais. Tudo que percebemos no Universo pelos sentidos ou pela consciência é resultado de um agrupamento e dispersão de Qui em vários graus de materialização. Qui é o sustentáculo das manifestações infinitas do Universo, quer sejam animal (aqui incluímos os seres humanos), quer sejam vegetais ou minerais ou não tenham vida própria como água e fogo. Dispersão e aglomeração de Qui é a própria representação da “Vida” e da

“Morte”, do “Céu” e da “Terra”. A cada momento em que se condensa o Qui torna forma material e quando se dispersa assume uma forma mais tênue. Qui é uma formação contínua de matéria, e essa continuidade de energia pode ser vista pelo princípio de que a Energia é única, não se perde, não se destrói, não se cria e a quantidade total de matéria e energia não é variável, Quando uma quantidade de energia parece ter sido destruída, ela está transformada.

Não há na Medicina Ocidental correspondência para Qui e por isso muitas vezes torna-se difícil para os médicos ocidentais a compreensão de seu significado. Ao contrário do Yin e Yang, que são atributos que podem corresponder a noções perfeitamente assimiláveis, ou aos Cinco Movimentos que são representações de fenômenos plenamente constatados na natureza, o Qui é difícil de ser observado, medido, pesado, manipulado e sua classificação só ocorre pela necessidade de compreender sua ação e desenvolver métodos que permitam que ele flua e cumpra sua função. Para compreendê-lo é necessário crer que ele existe. Por não ser visível o Qui é observado através das atividades funcionais que manifesta.

Qui é a base do movimento de transformação e transmutação entre o micro e macrocosmo, participando da formação e constituição das estruturas do corpo e sua atividade fisiológica. Podemos dizer que o Qui é a raiz de sustentação da vida. Tem como características sofrer influências externa e internamente. O Qui não tem igual intensidade, variando conforme as estações do ano, fases da lua, horário do dia e temperatura. Os seres humanos são como as plantas que no verão, estação da Energia Yang máxima, atingem seu apogeu e no inverno o mínimo, dormem a noite e despertam durante o dia, são alterados pelo calor e frio, ficando excitados com o calor. Com as fases da lua também podemos ter influência, sendo que na lua nova a energias Yin estão mais ativas.

Os antigos chineses perguntavam-se porque havia alternância entre noite e dia, sono e vigília, força mental e física e porque havia diferenças entre a matéria sólida, líquida, vento. Através da observação da condensação e evaporação da água e outros fenômenos da natureza chegaram à conclusão que matéria nada mais é do que energia solidificada, concentrada e sua vaporização produz o espírito, numa forma mais imaterial, sem formato definido.

Einstein escreveu que a teoria da relatividade demonstrava que matéria e energia não tinham significado distintos. De acordo com os atuais conceitos de física quântica, “quantum” é a menor unidade indivisível, unidade fundamental de manifestação de energia, manifestada através do fóton (luz), eletron (eletricidade), gravitron e Ch’i é a flutuação eletromagnética ou manifestação dessas partículas.

O ser humano irradia ondas eletromagnéticas do tipo radioelétricas que se correlacionam com alterações psicossensoriais e metapsíquicas do cérebro. Isso foi comprovado através da

aproximação do corpo sobre a condutividade de algumas substâncias como lã, seda, ar. Recentemente descobriram ondas radioelétricas emitidas pelo cérebro. Isso nos leva a uma questão: A energia vital é de natureza elétrica ou a eletricidade humana é uma manifestação de energia vital?

O Qui tem a função de proteção e controle evitando a instalação de energia perversa, ajuste e adaptabilidade ao meio como função reguladora e alarme de mudança brusca. Como função de homeostase e controle exerce a regulação do fluxo nos vasos, transpiração, secreção e excreção e é responsável pela atividade de movimento de espermatozoides e óvulos. Outra característica importante do Qui é sua capacidade de conversão e transformação como de Jin em Ch'i e vice-versa e a mudança de estado energético em forma de saltos, refletindo as atividades do Zhang Fu.

Qui pode se manifestar de três formas: como Ch'i (Consciência), Jing (matéria) e Shen (Mente, inteligência). Jing é visto como o aspecto mais Yin, mais denso de Ch'i e Shen como o mais sutil.

FORMAÇÃO DO CH'I NOS SERES HUMANOS

Os filósofos e médicos chineses observaram a relação entre homem e meio ambiente e consideravam que tudo era energia, a matéria é a energia condensada. A Medicina Tradicional Chinesa transpôs o conceito de Qui Universal para o Qui dos seres humanos, em constante fluxo de agregação e dispersão, com todas as nuances. Os vários tipos de Qui na realidade são manifestações diversas de um único tipo de Qui, assumindo diferentes formas para exercer diferentes funções. Um enfraquecimento na circulação de Qui resulta em uma maior condensação, tornando-se mais denso, podendo adquirir forma material como massas ou tumores.

Na Medicina Tradicional Chinesa o Ch'i dos seres humanos é formado por Energia (Ch'i) Ancestral e Energia (Ch'i) Adquirida.

A Energia Ancestral, ou Energia do Céu Anterior é a manifestação primitiva do impulso que cria o movimento vital do ser humano. O Qui Ancestral é a força de transmissão dos pais, a hereditariedade responsável pelo movimento de perpetuação da espécie. É o instinto primitivo de sobrevivência. É classificado como dois tipos de manifestações: o JinCh'i ou Energia Essencial, que atua a partir da concepção sendo responsável pelo feto desde a fecundação até a fixação do trofoblasto, e YuanCh'i ou Energia Fetal, responsável pelo crescimento e desenvolvimento do feto desde a fixação do trofoblasto até o nascimento. JinCh'i é a fusão de dois tipos de polaridades

diferentes ou seja, a fecundação, e compreende todo esse período até a nidação. Possui uma fase intrínseca, na qual há a multiplicação celular e nutrição do embrião e outra extrínseca que é a fixação na decídua materna. YuanCh'i ou Energia Fetal é o período que compreende a fixação do óvulo até o nascimento. É formado pelo Chi materno e Chi Ancestral e sofre influência de fenômenos maternos como alimentação, uso de drogas, antibióticos e viroses. Forma a base dos processos de adaptação e aprendizado e origina a Energia Fonte.

A Energia Adquirida também conhecida como Energia do Céu Posterior é a face de contato da Energia Essencial com o organismo, pois atua a partir do meio ambiente e é assimilada basicamente pela respiração (Quing Ch'i ou Ch'i Cósmico) e pela alimentação (Ch'i dos Alimentos ou Ch'i Telúrico).

A Energia Cósmica ou Ch'i Cósmico provém da atmosfera e seus componentes, e sua incorporação pelo organismo é profundamente influenciada pelo ambiente. Sofre influências do tipo de terreno, localização, altitude, fases do ciclo lunar, período do dia, mês, ano. Por exemplo, a altitude: em regiões montanhosas o ar seco e mais rarefeito reduz a aceleração do Qui proporcionando a purificação da mente e espírito desenvolvendo a energia da consciência. Por outro lado, as regiões próximas ao mar, com muita umidade, aumentam a aceleração do Qui beneficiando as atividades físicas. Também sofre influências da qualidade do ar, ambiente, poluição. Quanto à periodicidade as influências do ciclo lunar podem intervir na modificação de fluidos e humores corpóreos. Os antigos filósofos chineses concluíram que captamos essa energia da atividade astral através da pele e respiração.

A Energia Telúrica ou Ch'i dos alimentos provém da terra e basicamente é adquirida pela alimentação. Recebe também forte influência do Quing Ch'i porque todo o ambiente vai refletir no cultivo, na criação de animais e na água. Neste aspecto há que se considerar também a influência exercida pelo tratamento e preparo desses produtos incluindo os fatos culturais que envolvem sua elaboração. Exerce papel regulador e de desenvolvimento do sistema fisiológico.

No ser humano podemos verificar algumas formas de manifestação de Ch'i, como Yuan Qui, WeiQui, YongQui, ZhongQui, ZhenQui.

YuanQui é a Energia Fonte, proveniente de Yuan Ch'i e JinCh'i (Energia Essencial) e associa-se ao Ch'i materno, complementada após o nascimento por Quing Ch'i (energia adquirida), pela alimentação e respiração. Concentra-se se acumulando no plexo solar e é distribuída pelo Triplo Aquecedor, espalhando-se por ação da Supra-Renal e Porta da Vida para todo o corpo. YuanQui é a raiz que sustenta o impulso vital às atividades fisiológicas dos órgãos e vísceras (Zhang Fu) e de todas as transformações do organismo. Yuan Qui e a Fornalha da Vida catalisam o

Qui dos alimentos e ar para transformar em Ch'i que nutre nossa mente e forma a matéria, responsável pelo desenvolvimento físico. A forma Yang de manifestação de YuanQui é observada pela atividade fisiológica dos ZangFu, enquanto o tipo Yin forma a base material que se torna nossa reserva.

YongQui é a Energia de Nutrição, proveniente da Energia Fetal YuanCh'i (cordão umbelical), desenvolvendo-se a partir da energia adquirida através da alimentação. Transforma-se no BaçoPâncreas, Estômago e Triplo Aquecedor Médio. O alimento penetra pelo Estômago e nessa região sofre a primeira transformação através da decomposição dos mesmos, formando o QuiHua O Estômago através do movimento de descendência envia este Qui dos alimentos que ainda não se encontra de forma pronta para ser utilizado pelo organismo para o Baço. No Baço o GuQui ou Qui dos alimentos é transformado e separado em frações límpida e turva, convertendo-se em Xue, Tin e Ye. Esta Energia de Nutrição circula nos doze canais de energia conhecidos como Meridianos e nos dois Vasos Curiosos, o Ren Mai e Du Mai, concentrando e acumulando-se no Triplo Aquecedor Médio. Ao penetrar nos meridianos completa o ciclo longo de 24 horas nos meridianos principais, e curto nos Meridianos Curiosos Ren Mai e Du Mai.

WeiQui ou Energia de Defesa é originado a partir da Energia Cósmica, proveniente do Triplo Aquecedor Superior, e Telúrica em um processo de interação com a Energia Ancestral (JingCh'i e YuanCh'i). Origina-se no rim inferior traçando dois movimentos: o de difusão até a superfície e o de ascensão pela ação do pulmão (Fei). Tem a função de proteção contra a ação dos agentes externos, controle e aquecimento da superfície, sendo responsável pela elasticidade e umidade da pele, secreção de suor e força dos músculos e ligamentos. O Wei Qui circula fora dos vasos e das Zonas de Influência realizando 50 voltas em 24 horas através dos vasos Lo, Ren Mai e Du Mai.

ZhongQui ou Energia Primordial provém da formação de WeiQui e Energia Adquirida. Concentra-se e acumula-se no tórax impulsionando e dando ritmo à respiração e batimentos cardíacos, imprimindo força na voz e fala. Responsável pela temperatura e controle do metabolismo do organismo e movimento dos membros superiores e inferiores desde os mais amplos até os mais sutis.

ZhenQui ou Energia Verdadeira é resultante de uma catálise da Energia Primordial (ZhongQui) e Energia Fonte (YuanQui), constituindo a base da produção de YongQui e WeiQui. É a energia referida que circula nas Zonas de Influência, sofrendo influência direta do Pulmão e Triplo Aquecedor Superior. Interfere diretamente no poder de difusão da Energia do Pulmão e transporte e defesa do Triplo Aquecedor Superior. Acumula-se no tórax e concentra-se no ponto VC-17 (TangChong), refletindo no MingMan (VG-4). Para obtenção de ZhenQui é necessário haver

um processo de catálise do ZhongQui que desce até o Plexo Solar e Fornalha da Vida –Hara onde há acúmulo de Energia Fonte. Uma vez sofrida a catálise transforma-se em duas formas de Energia que circulam pelo organismo: Wei Qui e YongQui. O ZhenQui flui em ascendência pela coluna vertebral para espalhar-se por todo o organismo dando sustentação para todos os processos fisiológicos corporais e mentais.

Zheng Qui ou Energia Correta é a manifestação conjunta das energias ZhongQui (Primordial), WeiQui (Defesa), YuanQui (Fonte) e YongQui (Nutrição) refletindo o equilíbrio do organismo sendo, neste caso, semelhante à noção da homeostase. Sua função é integrar o “ser” com o “todo”, proporcionando uma relação harmoniosa entre o equilíbrio fisiológico, postural e psicológico. O equilíbrio fisiológico é a manifestação através da forma física e genética; equilíbrio postural é proveniente da interação do comportamento estrutural (atávico) e social (ambiental) do ser com seu meio e o psicológico é a relação entre a consciência e as experiências vivenciais e sensoriais do indivíduo.

DISTURBIOS DO QUI

Falamos anteriormente do equilíbrio postural, relacionado com WeiQui, fisiológico (relacionado com YuangQui) e psicológico (ZhongQui) e da inter-relação entre corpo e mente, mantendo homeostase através da Energia Correta (ZhengQui). Quando fatores internos ou externos alteram essa harmonia, ocorrem os distúrbios do Qui. Dependendo do Órgão ou Viscera a que nos referimos, o Qui flui em determinada direção peculiar, como o Baço que encaminha o Qui em ascendência para Pulmão e Coração, o Estômago remete o Qui em descendência, o Pulmão é responsável pela difusão e descendência do Qui. Continuando a direção do movimento de Qui, o Rim recebe o Qui em descendência enviado pelo Pulmão, direcionando-o em ascendência novamente para o Pulmão, e o Fígado controla e direciona o movimento em geral do Qui, porém apresenta em particular um fluxo de característica ascendente. Desse modo a direção correta do Qui promove um funcionamento fisiológico harmônico, e qualquer alteração no fluxo ou movimento pode ocasionar um distúrbio do Qui.

Podemos classificar, para melhor compreensão, os distúrbios do Qui em quatro padrões clássicos:

1- Qui Vazio

Apresenta uma diminuição do Qui como um todo e manifesta-se como um rebaixamento da atividade funcional de órgãos e vísceras. Aparece conseqüente a doenças crônicas, desgaste físico e mental e com o decorrer dos anos com a senilidade. Podemos observar manifestações clínicas características de vazio de Qui como astenia, fraqueza, vertigens, voz fraca, respiração curta e lenta, à palpação um pulso vazio, fraco e sem força e uma língua de coloração pálida.

2- Qui Estagnado

Quando falamos em Qui Estagnado estamos nos referindo à dificuldade de circulação de Qui decorrente de bloqueio por distúrbio funcional dos ZhangFu. A etiologia desse processo deve-se a vários fatores, porém destacamos como causas freqüentes emoções reprimidas, alimentação irregular, agentes traumáticos e fatores externos. Clinicamente pode manifesta-se com dores, espasmos, cólicas, edemas e dispnéia. Na semiologia a língua possui coloração vermelha, arroxeadada ou azulada e à palpação encontramos um pulso áspero, duro.

3- Qui Desmoronando

Utilizamos o termo Qui Desmoronado ou Qui Submerso quando o Qui perde a capacidade de se elevar e sustentar-se e decorre de perdas excessivas de energias, doenças crônicas e consumptivas. Pode manifestar-se clinicamente na forma de ptoses, prolapsos, hérnias. Na propedêutica observamos uma língua pálida e esbranquiçada e um pulso lento e fraco.

4- Qui Contra-corrente

Quando há inversão do trajeto normal do Qui e descontrole do vetor de direção e este flui na direção errada chamamos a esse processo de Qui Contra-corrente ou Qui Rebelde. Emoções como raiva, ira contida ou o uso de álcool e drogas, além de fatores externos podem ser causa de Qui contracorrente. Observamos esse processo clinicamente em quadros de tosse, soluço, dispnéia, náuseas, vômitos, síncope. Ao exame físico o paciente apresenta um pulso de característica intermitente e periódico e língua de aspecto seca e coloração arroxeadada.

XUE, JING, TIN YE

A ação do Qui na fisiologia é classificada pelos opostos complementares, energia (Yang) e matéria (Yin). O aspecto de característica Yang (energia) recebe o próprio nome Qui e o aspecto Yin (matéria) recebe o nome Jing. Xue, Tin Ye e Jing são elementos orgânicos do corpo humano, representados por partículas microscópicas, hormônios, aminoácidos, peptídeos, neuropeptídeos, enzimas, minerais, oligoelementos, vitaminas, ou partículas atômicas e ortomoleculares circulantes no organismo.

XUE

Na Medicina Tradicional Chinesa o Sangue ou Xue possui um significado diferente da Medicina Ocidental por ser uma forma mais densa de Qui e inter-relacionado a este, pois depende do Qui para fluir. Através da liberação do Jin agrega o Ch'i e libera na forma fisiológica. O sangue é um fluido viscoso, vermelho que circula nos vasos sanguíneos e estruturas coligadas. Tem função de promover a nutrição dos órgãos e vísceras, responsável pelo suporte do organismo e atividade mental, umedecer os tecidos e zonas de influência. Também é responsabilizado pela acuidade da visão, tato, olfato, audição, reflexo e sensibilidade. É o resultado da transformação das essências dos alimentos pelo BaçoPâncreas e Estômago no Triplo Aquecedor Médio e composto por células vermelhas, leucócitos e plasma, sendo este constituído de aminoácidos, albuminas, vitaminas, sais, hormônios, lipídeos.

Origem

O Xue é formado na sua maior parte pela Energia Telúrica proveniente dos alimentos que penetra no Estômago, sofre decomposição, por movimento descendente é enviado ao BaçoPâncreas e este encaminha para o Pulmão, onde agrega-se à Energia Cósmica. O Qui do Pulmão impulsiona o Qui para o Coração. A essa transformação do Qui dos alimentos (Qui pós Celestial) soma-se o auxílio do YuanQui onde armazena-se a Essência (Qui Pré-celestial). YuanCh'i ou Energia Fetal é responsável pela formação da medula óssea e timo, e estes contribuem para a formação do Xue, colaborando para a formação da viscosidade do Xue e restante dos humores. YuanCh'i reforça a capacidade de transporte e nutrição do Xue e reflete o tipo de pulso na propedêutica. YongQui tem ligação com a formação do Xue através da capacidade de transporte, troca e renovação das

hemácias, glicoproteínas e pela função de nutrir órgãos, vísceras e tecidos. A inter-relação Xue e Wei Qui é vista pela capacidade de agir no nível profundo do corpo e associar-se com Ren Mai, ChongMai, DuMai, DaiMai e outros.

O mecanismo de ação de Via das Águas permite ao Xue umedecer órgãos e tecidos, evitar acúmulo de Mucosidade, facilitar o trânsito e fluxo de WeiQui na pele e camada superficial do corpo e formação do líquido corpóreo. A homeostase hidroeletrólítica é o reflexo da excreção de produtos de degradação, conhecidos como radicais livres, equilíbrio eletrólítico de NaCl, K⁺, H⁺ (ácido-base), Ca⁺⁺, H₂O (osmolar) e regulação hormonal, através da eritropoetina, renina, vitamina D .

Função

A função mais importante do Xue é a nutrição do organismo, além do umedecimento dos tecidos corpóreos evitando sua secura. Sua função de umedecimento estende-se para olhos, tendões, pele, cabelos.

Através do transporte de glicoproteínas, hormônio, peptídeos permite o crescimento, desenvolvimento, fertilidade e procriação.

Uma das funções mais importantes do Xue é a nutrição da Mente, ou seja, é o substrato material para o funcionamento da Mente. Quando há deficiência de Xue, a Mente torna-se agitada, inquieta e o indivíduo apresenta quadro de ansiedade.

Características

O Sangue (Xue) é governado pelo Coração, armazenado no Fígado, controlado e transportado pelo BaçoPâncreas , circula nos Vasos (XueMai) e é renovado no Pulmão. O Qui do Coração impulsiona o Xue, enquanto o Qui do Baço permite a difusão e manutenção do Sangue dentro dos Vasos. O Qui do Pulmão permite a troca e renovação constante do Xue assim como a matéria prima para reserva e fortalecimento provem do Qui do Rim, e seu armazenamento e liberação conforme a necessidade depende do Qui do Fígado.

Ao Coração compete a função de comandar, impulsionar e distribuir o Xue para o organismo, sendo também responsável pela síntese e nutrição.

O Fígado é o responsável por armazenar o Sangue sendo por isto chamado de reservatório do Xue. Esta função está diretamente ligada com o Yin do Fígado. Durante o dia há maior

necessidade de consumo de Xue, sendo a liberação feita pelo Qui do Fígado e direcionada para transitar e penetrar nas Zonas de Influência. O Xue do Fígado é responsável pelo fluxo menstrual e pela fertilidade feminina e masculina.

Nesta inter-relação entre os órgãos e o Sangue, o BaçoPancreas tem a função de manter o Xue dentro dos Vasos (Xue Mai) e Zonas de Influência. O funcionamento equilibrado do Xue do Baço promove a circulação e distribuição harmoniosa dos nutrientes e exerce papel regulador da Umidade e Mucosidade.

Quanto ao Xue do Pulmão é responsável pela transformação do YongQui em WeiQui , associando-se com Triplo Aquecedor Superior para fortalecer ZhongQui, exercendo a função de umedecer e controlar a sudorese e dispersão do Calor e troca.

O Xue do Rim promove o fortalecimento e crescimento dos ossos, e sob este aspecto é importante ressaltar a ação da eritropoetina. A eritropoetina é um fator de diferenciação atuando na unidade formadora de colônia-eritroide (CFU-E) no estágio de proeritroblasto, e como fator de crescimento promove a mitose na série de células que levam ao reticulócito. Quanto menor a taxa de O₂ maior a produção de eritropoetina. O Xue do Rim também atua como reforço na Via das Águas e é o reservatório de YuangQui, acumulando JinCh'i e YuanCh'i herdada.

Tin Ye

Na Medicina Tradicional Chinesa Tin Ye é um termo genérico usado para designar todos os fluidos normais do corpo, como secreções, saliva, fluidos do estomago, intestinos, articulações e cavidades, como linfa, liquor, líquido sinovial. São também considerados TinYe humores e excreções produzidos dos órgãos como suor, urina, lágrimas, coriza e hormônios e difere da Medicina Ocidental como material orgânico definido e independente como líquido extra-celular, linfa, líquido, pois na Medicina Chinesa estas substâncias tem estreita ligação e interdependência, sofrendo intertransformação. Tin Ye está sempre associado e repercutindo entre si nas funções fisiológicas e patológicas. Possuem natureza semelhante, porém diferindo quanto às suas funções, localização e distribuição, com propriedades e atividades variadas. Na Medicina Tradicional Chinesa quando falamos em Síndrome de Sede, não especificamos exatamente qual o fluido alterado, mas sim turvacidade de TinYe que pode ser interpretado como alteração de glicose e insulina.

Origem

Assim como Xue, Tin Ye origina-se dos alimentos e líquidos transformados pelo BaçoPancreas e Estômago, separados em frações límpida e turva. A fração límpida, leve, é enviada pelo BaçoPancreas para o Pulmão, onde dispersa-se para a pele, tendo função de aquecer, umedecer e nutrir pele e músculos. Outra parte dessa fração pura desce para o Rim, vaporizando-se e retornando ao Pulmão. A fração turva, impura é enviada para o Intestino Delgado, onde sofre nova transformação e separação em pura e impura. Esta parte pura é encaminhada para a Bexiga, sofrendo nova separação, onde a parte pura dessa terceira transformação ascende para o exterior, formando o suor. A parte impura flui em descendência, constituindo a urina. A fração turva, impura que se formou no intestino delgado é encaminhada para o Intestino grosso, para ser excretada na forma de fezes.

A fração mais Yang, mais leve, mais fluida, age à distância corresponde ao Tin, penetrando e transitando nos invólucros dos músculos, vasos e órgãos e podemos exemplificar como hormônios, peptídeos, enzimas. A fração mais Yin, mais turva, mais viscosa, em maior quantidade, age localmente e corresponde ao Ye. Tem distribuição semelhante ao YongQui e ação com o Baço, fazendo difusão e lubrificando músculos, articulações, cérebro, medula, como por exemplo líquido sinovial, cefalorraquidiano, saliva, linfa, lágrima.

TinYe tem função de manutenção do equilíbrio hídrico, ajuste da temperatura corpórea, nutrição e umedecimento dos órgãos, circulando dentro e fora dos vasos, promovendo a lubrificação das articulações.

JING

A manifestação da forma mais densa de Qui, mais material, mais Yin é o Jing, que constitui a origem da vida e segundo Ling Shu precedendo a criação da Forma, dá forma ao corpo sendo a base da criação do corpo. Na Medicina Tradicional chinesa o Jing é a constituição material do corpo humano e relaciona-se com a hereditariedade. Está relacionado com a “Essência” da Matéria e corresponde aos elementos orgânicos do corpo humano e suas formas de manifestação. Em correspondência com a medicina ocidental Jing são os símbolos de informação contidas no DNA e

suas transcrições protéicas, responsáveis pela transmissão da hereditariedade, correspondendo ao DNA e RNA. O Jing tem origem ancestral, responsável pelo material genético, sendo produzido ou formado em todos os órgãos e enviado ao Rin Yin para ser armazenado. Recebe influência de Tin Ye e Xue e é o responsável por dar forma aos gametas, óvulos e espermatozóides e junto ao Ch'i é responsável também pelo movimento e dinamismo dos mesmos. Possui um máximo de expansão durante os sete ciclos ou seja os intervalos em que ocorrem mudanças a cada sete anos nas mulheres e oito anos nos homens, atingindo o máximo no final do sétimo ciclo para depois começar a entrar em declínio.

Origem

O Jing, assim como as outras demais formas de manifestação de Energia, tem origem ancestral e adquirida. A origem Ancestral manifesta-se após a formação do blastômero, ou óvulo fertilizado, responsável pela divisão das células e formação e constituição do trofoblasto. E esse processo de transformação do blastocisto dura cerca de quatro a cinco dias. A isso denominamos fator intrínseco.

A nidação ou implantação intersticial ocorre exclusivamente em primatas e é considerado fator extrínseco. Este fator age na diferenciação do Trofoblasto em sincício e citotrofoblasto da qual induz a formação de YuanCh'i, ou energia Fetal, responsável pelo desenvolvimento e crescimento do Feto. Essa energia é acumulada e armazenada no Rim e Timo do feto, e sendo herdada dos pais é difícil o acréscimo quantitativo da mesma, porém isso pode ocorrer através de prática de exercícios corporais e respiratórios como Tai Ch'i Chuan, Lien Ch'i, Qi Gong.

A Energia Adquirida provem da Energia Cósmica, nutrida pelo Pulmão através do ar e Telúrica proveniente do alimento. Também é considerada energia adquirida ou pós-natal a energia fornecida pelo Xue que se agrega aos demais elementos para constituir o Jing. A energia Adquirida incorpora-se à energia Ancestral e permite o desenvolvimento celular, promovendo a ação e conteúdo das enzimas, proteínas, glicose e glicoproteínas no organismo. Origina YuanQui ou Energia Fonte que se acumula e concentra no Plexo Solar, formando a Força Motriz. Após o nascimento continua alojado no Rim Yin e influencia os Vasos Curiosos, sendo também responsável pelo desenvolvimento da medula óssea, vértebras, esternos, costelas, ossos pélvicos, longos e crânio. O Jing produz a Medula, que no conceito da Medicina Chinesa compreende a

medula óssea, espinhal e o cérebro, promovendo inter-relação entre os mesmos, repercutindo na ação fisiológica. Qui, mente e Jing são três manifestações diferentes de Energia e chamados de “Três Tesouros”. Pelo conceito da Medicina Tradicional Chinesa Qui e Jing adequados produzem uma Mente (Shen) saudável e que se manifesta por uma vida equilibrada.

Função

O Jing tem por função promover o equilíbrio do Yin e Yang geral do corpo e Mente, através da ação do Rim Yang, Rim Yin e Timo, sendo a base para formar o qui do Rim. É responsável pelo crescimento dos ossos, dentes, cabelos. O Jing é também o responsável pela maturação sexual e fertilidade e, pelo princípio de evolução, é a base do “sucesso reprodutivo” na transmissão dos genes às futuras gerações.. O Jing também é responsável pela formação e criação de novos circuitos cerebrais, permitindo a expansão e flexibilidade destes, manifestadas através do temperamento, ligado à genética, e personalidade, que pode ser mutável. O Jing também está ligado ao atavismo que é a linha de transmissão hereditária não genética.

Ação

O Jing corresponde na Medicina Ocidental à ação do mecanismo neuro-imuno-hormonal. Esta ação interliga o Sistema Nervoso Central, as aminas cerebrais, imunidade e hormônios. O Sistema Nervoso Central tem como função modular as descargas neuronais em núcleos do tálamo e hipotálamo. As aminas cerebrais modulam a secreção de acetilcolina, serotonina e noradrenalina. A imunidade pode ser específica e inespecífica e o fator hormonal está ligado à secreção de hormônio adrenocorticotrófico,, hormônio folículo estimulante,, hormônio luteinizante, cortisol, prolactina.

Qui, Jing, Xue, Tin Ye e Shen são as várias manifestações presentes da mesma Energia ou força vital do Universo em graus variáveis mais Yin ou mais Yang, mais densa ou não, algumas vezes mais etérea, mais sutil, que formam o substrato para a compreensão da fisiologia da Medicina Tradicional Chinesa.